

O ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO LOCAL: QUANDO O FUTURO PROFESSOR E O ALUNO NÃO VIVÊNCIARAM O AMBIENTE AO QUAL ELE ESTÁ ENSINANDO E APRENDENDO

Kleber Ruan Santana Gomes ¹

RESUMO

Foi aplicada uma pesquisa quantitativa, utilizando questionário online e impresso, com os graduandos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará e com os alunos do fundamental 1 e 2 de escolas públicas da cidade – Escola Municipal Rotery e a Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará -, onde foi perguntado dentre uma lista de 13 patrimônios históricos da cidade de Belém do Pará, em quais desses lugares os respondentes já visitaram em algum momento. Este artigo tem como base esse levantamento a cerca de analisar a relação de futuros professores da educação base e alunos nas disciplinas de Ciências Humanas, considerando a perspectiva das vivências de futuros professores poderem ensinar sobre a riqueza do patrimônio histórico da cidade aos alunos, quando os mesmo não tiveram a inserção nesses ambientes históricos mencionados durante as aulas com os educandos, na perspectiva histórico-crítica, levantando através de pesquisas bibliográficas o quanto esse futuro professor está capacitado para abordar o ensino de história e geografia nos anos iniciais de ensino. Assim como analisar como um ensino que precariza esse oportunizar a vivência de conhecer a riqueza cultural local de onde este educando está inserido é prejudicial para a formação de um indivíduo integrado a sociedade e suas oportunidades socioculturais.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico, Graduandos, Ciências Humanas, Socioculturais, Formação.

¹ Graduando do Curso de **Pedagogia** da Universidade Federal do Pará - UFPA, klebergomes70@gmail.com;